



A Profecia de Miquéias

FONTE PARA PERGUNTAS

Miquéias 1: 1 a 7:20

VERSO CHAVE PARA MEMORIZAÇÃO

“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus?” (Miquéias 6:8)

INFORMAÇÃO DE FUNDO

Miquéias profetizou durante os reinados de Jotão, Acáz e Ezequias em Judá (por volta de 740 a 687 aC). Ele era natural de Moresete, perto de Gate, uma aldeia no sudoeste de Jerusalém. O nome de Miquéias significa: “Quem é semelhante a Jeová?” Ele era contemporâneo do profeta Isaías, com quem ele tinha muitos pontos de contato. Em contraste com Isaías, que era um profeta de uma família, Miquéias era um profeta do campo que vinha de uma família pobre.

Embora austero, a profecia de Miquéias tem um estilo poético semelhante às palavras de Isaías. Alguns comentaristas se referem a Miquéias como Isaías ou "Isaías em taquigrafia".

Miquéias denunciou Samaria e Jerusalém como cidades do mal capitalismo. Pode-se encontrar nestas cidades perversas exemplos de todos os males da época. A lista de Miquéias incluía fraude, roubo, ganância, deboche, opressão, hipocrisia, heresia, injustiça, extorsão, mentira, assassinato e outras ofensas.

Nos capítulos 1 a 3, Miquéias profetizou contra Samaria e Jerusalém. Ele primeiro denunciou Samaria e profetizou sua derrubada. Judá, Judá teria sentido o peso da invasão. Cobiça e castigo pelo castigo, mas um vislumbre da misericórdia de Deus para com o remanescente de Israel.

O capítulo 3 dá uma das mais pungentes denúncias contra governantes egoístas e falsos profetas na literatura profética, concluindo com a profecia de que o Templo e Sião seriam destruídos.

Os capítulos 4 e 5 estão cheios de promessas. Depois da destruição e restauração de Jerusalém, ela se tornaria a capital espiritual do mundo e, para ela, Deus traria Seus exilados de Babilônia, apesar de toda a oposição das nações pagãs. A mais notável das profecias de Miquéias é o capítulo 5, versículo 2, que previa a localização de Belém Efrata como local de nascimento de nosso Senhor.

Os dois últimos capítulos descrevem a controvérsia de Deus com Israel. Que culpa Israel poderia encontrar com ele? Respondido por Deus em nome de Deus, ele pediu nada mais que justiça, misericórdia e humilde comunhão com Deus. Os pecados de Israel foram retratados em sua vileza, e a nação, através do profeta, confessou a verdade da acusação, as mãos do Senhor por misericórdia e proteção. O Livro de Miquéias, profetizando o retorno à terra de Israel, seguido por uma explosão de louvor a Deus que é perdoador e gentil.

É possível que as denúncias de Miquéias fossem um reflexo do iníquo reino do rei Acáz, e que as profecias finais da misericórdia e do perdão representassem o bom reinado do rei Ezequias. Jeremias 26: 17-19 diz que Miquéias morreu em paz durante o reinado do rei Ezequias.

RESPOSTAS SUGERIDAS ÀS PERGUNTAS

1. Quando a palavra do Senhor veio a Miquéias? (Miquéias 1: 1) Como a palavra do Senhor vem para hoje?

A "palavra do Senhor" veio durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. A Palavra do Senhor, A Palavra de Deus, A Palavra de Deus, A Literatura e Música do Evangelho, e Através da Oração.

Ilustre as diferentes maneiras pelas quais eles estão se lembrando da primeira vez em que se lembram do Senhor falando com eles e pedindo-lhes que compartilhem as circunstâncias.

2. Qual foi a causa do julgamento de Deus contra Israel? Miquéias 1: 5-7; 2: 1-2

A causa foi pecado. As pessoas pecaram contra Deus praticando idolatria. Suas vidas estavam cheias de cobiça, opressão e violência perversas. A questão deve ser feita de que Deus julgará todo pecado.

3. Como a mensagem de Micah foi recebida? (Miquéias 2: 6-11) Como a mensagem de Deus é recebida hoje?

As pessoas não gostaram da mensagem de Micah. Durante seu ministério, eles só queriam profetas que diriam o que queriam ouvir. Os profetas com quem Miquias falou haviam encorajado as pessoas a se sentirem confortáveis com seus pecados.

Os alunos devem concluir que a mensagem de Deus é recebida da mesma maneira hoje. A discussão em classe deve trazer um desejo pela verdade que nos fará ser afetados pela mensagem de Deus. Também mostre que a verdade estará sempre em harmonia com a Bíblia.

4. Use os seguintes versículos para identificar pelo menos dez acusações de injustiça que Miquéias fez contra o seu povo. Miquéias 2: 1, 2, 8-9; 3: 2, 9, 10-11.

Estes versos mencionam um total de treze acusações:

1. Maldade

2. Fraude

3. Ameaças

4. Violência

5. Roubar

6. Desonestidade

7. Maltratar viúvas

8. Odiar o bem

9. Amar o mal

10. Odiar a justiça

11. Amar injustiça

12. Assassinato

13. Aceitar trechos

Pergunte aos seus alunos se você deseja iniciar uma longa lista de males. A Palavra de Deus compara o pecado ao fermento, que cresce rapidamente. Deveria ser possível discuti-lo, mas logo se tornará uma longa lista.

5. Miquéias 5: 2 fala do "governante em Israel". A que esse versículo se refere? Qual é o significado deste verso?

O "governante em Israel" refere-se a Jesus Cristo, o Messias. Miquéias profetizou cerca de 700 anos antes de acontecer. Ele nasceria, Belém Efrata. Micah poderia ter usado o genérico "Bethlehem" e aumentado suas chances de estar correto. No entanto, ele estava sob a inspiração do Espírito Santo e

identificou a cidade de Belém Efrata, localizada a dez quilômetros a sudoeste de Jerusalém, em vez da outra Belém, localizada a seis quilômetros a sudeste do Monte Carmelo.

A discussão em classe da segunda pergunta deve levar os alunos a entender que a Palavra de Deus é sempre verdadeira. Como um exemplo visual, traga uma sacola de feijões ou centavos. Marque um feijão e peça a um aluno vendado para retirar o feijão marcado. Explique que a sorte das oito profecias é um dos dois dólares, um dos maiores empreendedores do mundo (1)

6. Por que o Senhor chamou as montanhas para ouvir Sua controvérsia com o Seu povo? Miquéias 6: 1-2

As montanhas foram uma excelente testemunha da idolatria do povo. Foi nesses "altos" que os filhos de Israel construíram altares pagãos e fizeram sacrifícios a falsos deuses.

Faça suas perguntas se Deus apenas os pecados externos. A discussão deve mostrar que nenhum pecado escapa ao aviso de Deus.

7. De acordo com o versículo chave, como agradamos a Deus?

O versículo chave, Miquéias 6: 8, menciona três coisas que Deus requer de nós. Esse problema é um dos três fatores: para fora, para dentro e para cima.

- Externo: "fazer justamente" requer que lidemos de maneira justa com nosso semelhante.*
- Interior: "amar a misericórdia" requer um compromisso com o plano de Deus e se manifesta em um relacionamento correto com Deus e nosso próximo.*
- Para cima: "andar humildemente com o teu Deus" requer uma atitude correta para com Deus e a determinação de caminhar com Ele.*

A discussão em classe deve mostrar que as áreas externas, internas e ascendentes umas das outras estão conectadas às outras.

8. O Livro de Miquéias com promessas de misericórdia e restauração. Dê um exemplo de como Deus estende as mesmas promessas aos indivíduos hoje.

Seus alunos podem oferecer seus testemunhos pessoais ou um testemunho bem conhecido em resposta. Lembre aos alunos da promessa de restauração de Deus.

CONCLUSÃO

Deus ainda está chamando pecadores hoje. Que sejamos fiéis como Miquéias para declarar Sua Palavra, demonstrar Seu amor e misericórdia, e andar humildemente diante de Deus e do homem.

NOTAS
